

# TEOREMA DE TURÁN

## TEORIA EXTREMAL DE GRAFOS

→ Qual é o maior número de arestas em um grafo que evita uma determinada estrutura?

→ Pense que  $n$  (o número de vértices está fixado)

→ Qual é o maior número de arestas em um grafo acíclico?

$$n-1$$

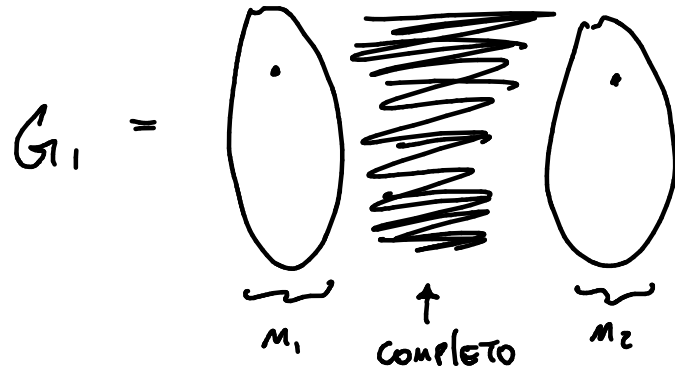
Em particular todo grafo acíclico com  $n-1$  arestas é uma árvore, logo é **conexo**.

→ Qual é o maior número de arestas em um grafo sem ciclos ímpares?

TEO:  $G$  é bipartido se e só se  $G$  não possui ciclos ímpares.

→ Qual é o maior número de arestas em um grafo sem ciclos ímpares?

TEO:  $G$  é bipartido se e só se  $G$  não possui ciclos ímpares.



$$m_1 + m_2 = n$$

$$e(G_1) = m_1 \cdot m_2$$

suponha que  $m_1 \geq m_2 + 2$



$$e(G_2) = (m_1 - 1)(m_2 + 1)$$

$$= m_1 \cdot m_2 - m_2 + m_1 - 1$$

$$\geq m_1 \cdot m_2 - \cancel{m_2} + \cancel{m_2 + 2} - 1$$

$$= m_1 \cdot m_2 + 1$$

$$= e(G_1) + 1$$

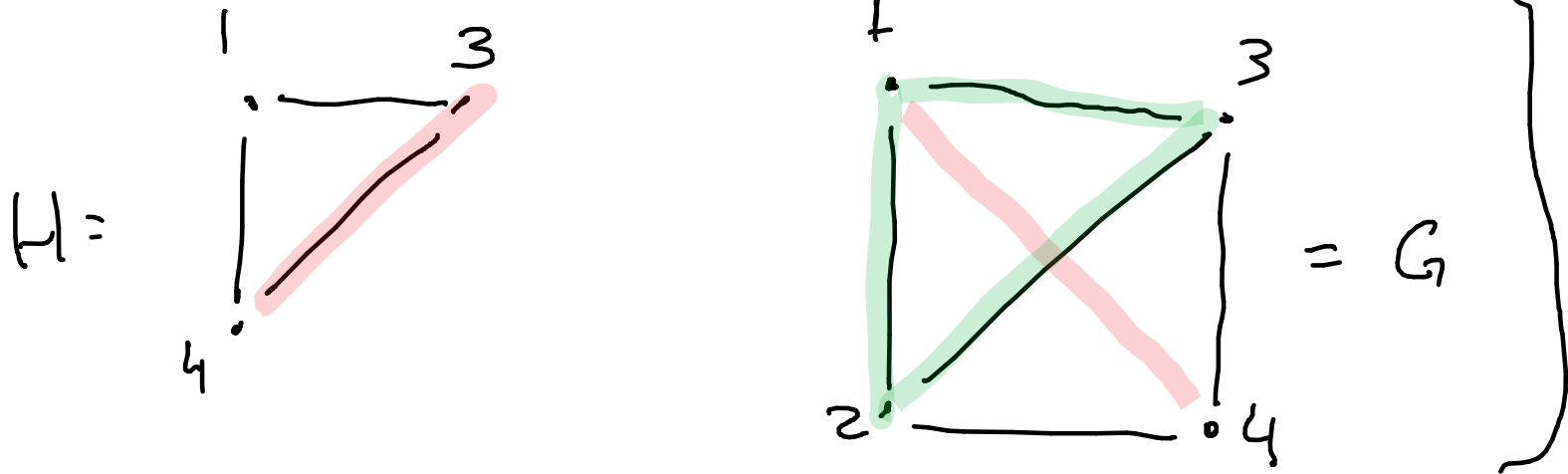
→ Bipartido completo **balanceado**  $e(K_{\lfloor \frac{n}{2} \rfloor, \lceil \frac{n}{2} \rceil}) = \lfloor \frac{n}{2} \rfloor \lceil \frac{n}{2} \rceil$

→ QUEREMOS PROIBIR UM ÚNICO GRAFO FIXADO  $H$ .

→  $H \subseteq G$  SE  $V(H) \subseteq V(G) \wedge E(H) \subseteq E(G)$

↳ SUBGRAFO (NO CURSO DE GRAFOS)

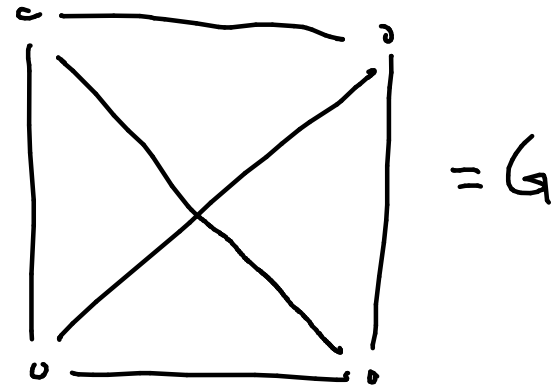
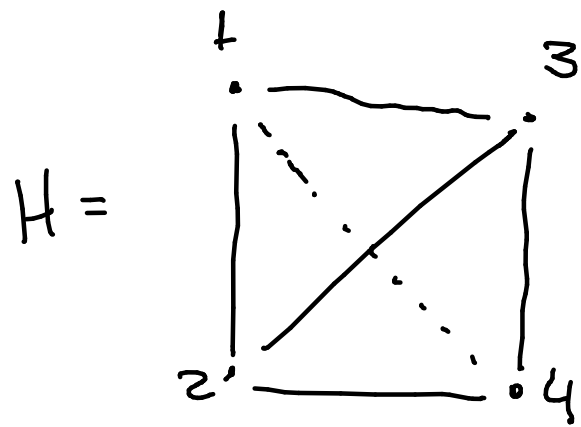
EX:



• AQUI VAMOS DIZER QUE  $G$  CONTÉM UMA CÓPIA DE  $H$

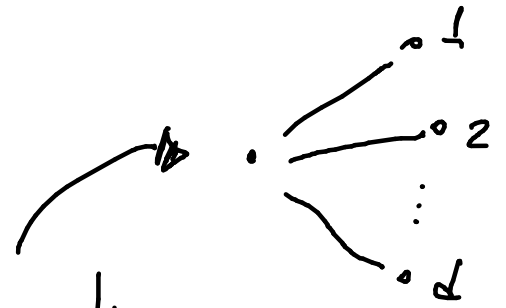
SE  $G$  POSSUI UM SUBGRAFO  $H'$  ISOMORFO  $\Delta H$ .

• AQUI  $H \subseteq G$  SIGNIFICA  $G$  CONTÉM CÓPIA DE  $H$ .



DEF: DIZEMOS  $G$  É  $H$ -livre, livre de  $H$ , ou sem  $H$  SE  $G$  NÃO CONTÉM CÓPIA DE  $H$ .

EX: TODO GRAFO BIPARTIDO É  $K_3$ -livre.



EX:  $G$  TEM GRAU MÁXIMO  $d$  SE  $G$  É  $K_{1,d}$ -livre

DEF: DADO GRAFO  $H$ , O MAIOR NÚMERO DE ARESTAS DE UM GRAFO  $H$ -livre COM  $n$  VÉRTICES É CHAMADO O **NÚMERO EXTREMAL DE  $H$** , DENOTADO POR  $EX(n, H)$

$$EX(n, H) = \max \{ e(G) : v(G) = n, G \text{ É } H\text{-livre} \}$$

DEF: DADO GRAFO  $H$ , O MAIOR NÚMERO DE ARESTAS DE UM GRAFO  $H$ -livre com  $n$  VÉRTICES É CHAMADO O **NÚMERO EXTREMAL DE  $H$** , DENOTADO POR  $EX(n, H)$

$$EX(n, H) = \max \{ e(G) : v(G) = n, G \text{ é } H\text{-livre} \}$$

TAMBÉM ESTAMOS INTERESSADOS EM DETERMINAR A FAMÍLIA DE GRAFOS QUE MAXIMIZA ESTE NÚMERO DE ARESTAS

DEF: UM GRAFO  $H$ -livre  $G$  COM PRECISAMENTE  $EX(n, H)$  ARESTAS É DITO  **$H$ -EXTREMAL**

## TEOREMA DE MANTÉL (1907)

SEJA  $m \in \mathbb{N}$  E SEJA  $G$  UM GRAFO  $K_3$ -LIVRE COM  $m$  VÉRTICES

ENTÃO

$$e(G) \leq \frac{m^2}{4}$$

ALÉM DISSO,  $e(G) = \lfloor \frac{m^2}{4} \rfloor$  SE E SOMENTE SE  $G = K_{\lfloor \frac{m}{2} \rfloor, \lceil \frac{m}{2} \rceil}$

DEM: POR INDUÇÃO EM  $m$ . PARA  $m=1$  E  $m=2$  É TRIVIAL.

SEJA  $G$  UM GRAFO  $K_3$ -LIVRE COM  $m$  VÉRTICES E SUPONHA QUE O RESULTADO VALE PARA  $m-2$ .

SEJA  $uv \in E(G)$  E DEFINA  $G' = G - u - v$ . NOTE QUE  $G'$  É  $K_3$ -LIVRE.

PELA H.I. TEMOS

$$e(G') \leq \frac{(m-2)^2}{4}$$

DEM: POR INDUÇÃO EM  $n$ . PARA  $n=1$  E  $n=2$  É TRIVIAL.

SEJA  $G$  UM GRAFO  $K_3$ -LIVRE COM  $n$  VÉRTICES E SUPONHA QUE O RESULTADO VALE PARA  $n-2$ .

SEJA  $u, v \in E(G)$  E DEFINA  $G' = G - u - v$ . NOTE QUE  $G'$  É  $K_3$ -LIVRE.

PELA H.I. TEMOS

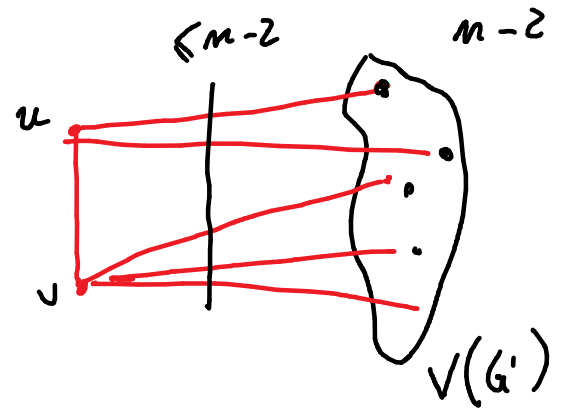
$$e(G') \leq \frac{(n-2)^2}{4}$$

$$\frac{(n-2)^2}{4} = \frac{n^2 - 4n + 4}{4} = \frac{n^2}{4} - n + 1$$

COMO  $G$  É  $K_3$ -LIVRE,  $u$  E  $v$  NÃO POSSUEM VIZINHOS EM COMUM.

LOGO

$$e(G) \leq e(G') + n - 1 \leq \frac{(n-2)^2}{4} + n - 1 = \frac{n^2}{4}$$



COROLÁRIO:  $EX(n, K_3) = \lfloor \frac{n^2}{4} \rfloor$

$G' =$

$$\lfloor \frac{n-2}{2} \rfloor \quad \lfloor \frac{n-2}{2} \rfloor$$

# TEOREMA DE TURÁN

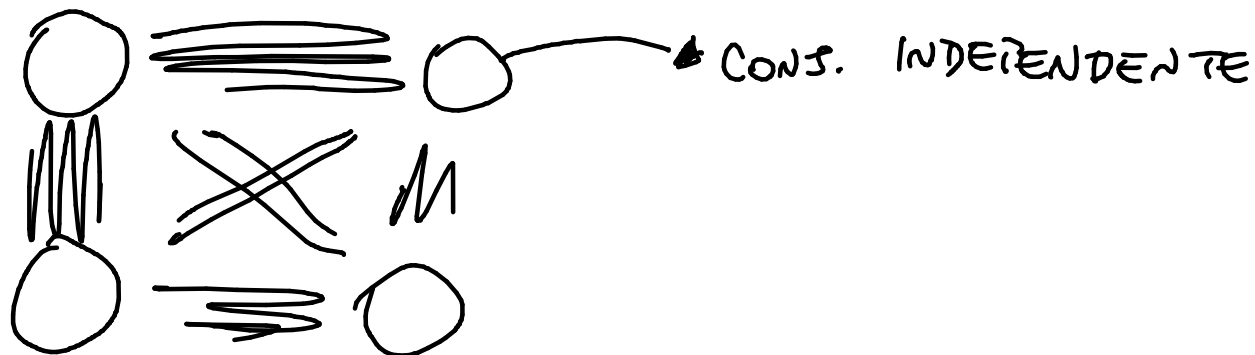
NÚMERO CROMÁTICO.

COLORAÇÕES DE VÉRTICES  
PRÓPRIA

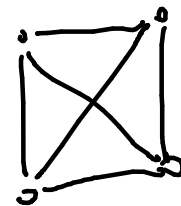
DEF: UMA COLORAÇÃO  $c: V(G) \rightarrow [k]$  É **PRÓPRIA** SE  
PARA TODA  $uv \in E(G)$   $c(u) \neq c(v)$ .

DEF: O NÚMERO CROMÁTICO DE UM GRAFO  $G$  É O MENOR  $k$   
T.q.  $G$  ADMITE UMA COLORAÇÃO PRÓPRIA  $c: V(G) \rightarrow [k]$ .

NOTAÇÃO:  $\chi(G)$



$$H = K_4$$

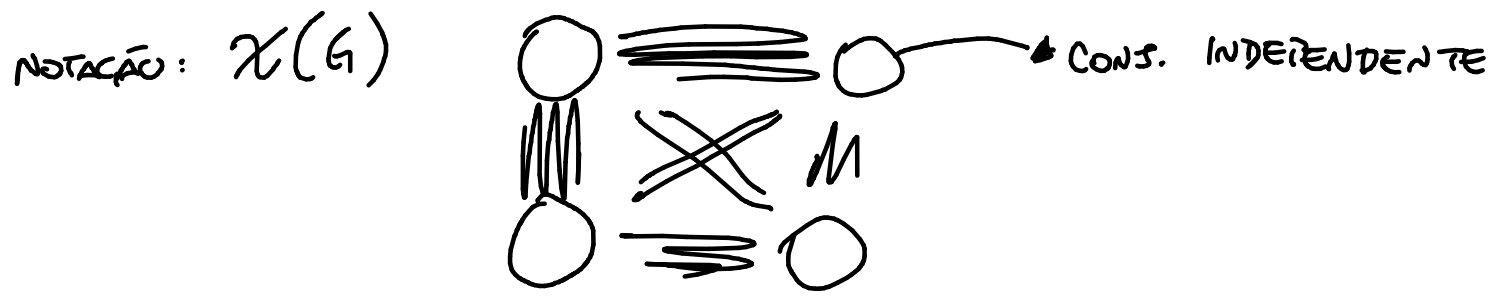


TRIPARTITO



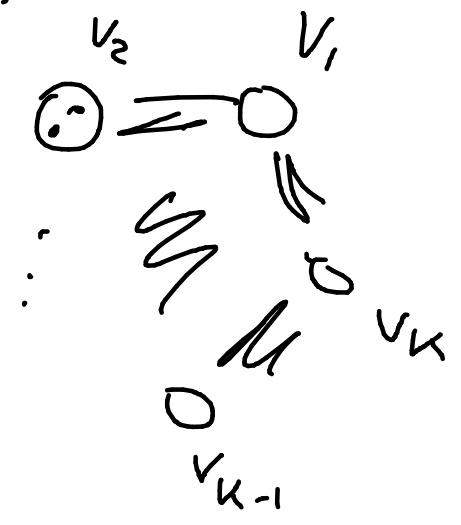
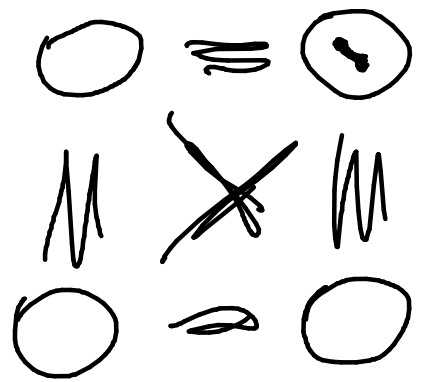
DEF: UMA COLORAÇÃO  $c: V(G) \rightarrow [k]$  É **PRÓPRIA** SE  
 PARA TODA  $uv \in E(G)$   $c(u) \neq c(v)$ .

DEF: O NÚMERO CROMÁTICO DE UM GRAFO  $G$  É O MENOR  $k$   
 T.q.  $G$  ADMITE UMA COLORAÇÃO PRÓPRIA  $c: V(G) \rightarrow [k]$ .



OBS: SE  $\chi(G) = k$ , ENTÃO  $G$  É  $K_{k+1}$ -livre.

EX:  $\chi(G) = 4$   
 $\xrightarrow{\hspace{2cm}}$   
 $K_5$ -livre?



DEF: Um grafo  $G$  é dito **K-PARTIDO** se  $V(G)$  pode ser  
PARTICIONADO EM CONJUNTOS  $A_1, \dots, A_K$  em que  $A_i$  é INDEPENDENTE

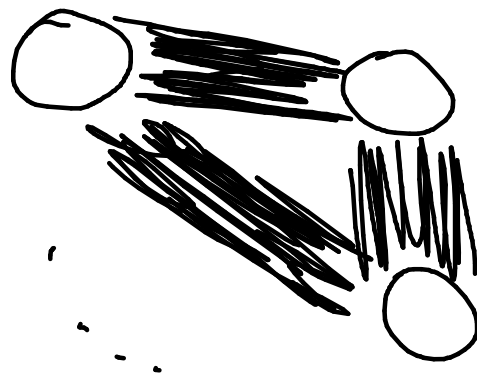
?

NÃO  
HÁ ARESTAS  
LIGANDO  
DOIS VÉRTICES  
DE  $A_i$

DEF: Dizemos que  $G$  é **K-PARTIDO COMPLETO** se  $G$   
K-PARTIDO COM PARTES  $A_1, \dots, A_K$  T.q.

$$E(G) = \bigcup_{1 \leq i < j \leq K} \{uv : u \in A_i, v \in A_j\}$$

OU SEJA SE  $G$  POSSUI TODAS AS ARESTAS ENTRE  
SUAS PARTES



DEF: O GRAFO DE TURÁN  $T_k(m)$  É O GRAFO  $k$ -PARTIDO COMPLETO COM O MAIOR NÚMERO DE ARESTAS POSSÍVEL.

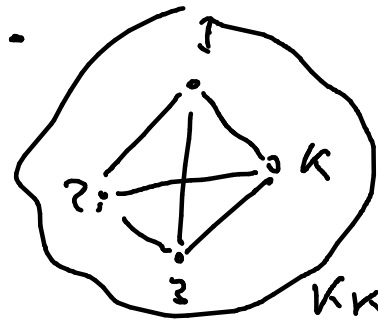
EXERCÍCIO: ↳ "BALANCEADO", i.e.,  $||A_i| - |A_j|| \leq 1$

ESCREVEMOS  $t_k(m)$  PARA DENOTAR O NÚMERO DE ARESTAS DE  $T_k(m)$

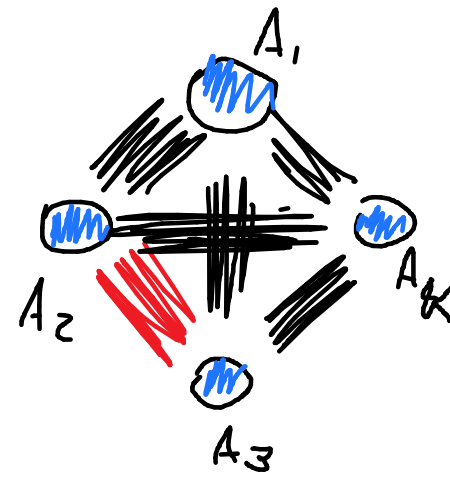
SE  $n$  É MÚLTIPLO DE  $k$ , ENTÃO  $T_k(m)$  POSSUI EXATAMENTE

$\frac{m}{k}$  VÉRTICES EM CADA PARTE.

PORTANTO



$\rightsquigarrow$



$$e(G) = \binom{\frac{m}{k}}{2} \cdot \binom{k}{2} = \frac{m^2}{k^2} \cdot \frac{k(k-1)}{2} = \frac{k-1}{k} \cdot \frac{m^2}{2} = \left(1 - \frac{1}{k}\right) \frac{m^2}{2}$$

TEOREMA (TURÁN, 1941). SEjam  $n, k \in \mathbb{N}$  E SE  $G$  UM GRAFO

$K_{k+1}$ -livre com  $n$  VÉRTICES. ENTÃO

$$e(G) \leq t_k(n)$$

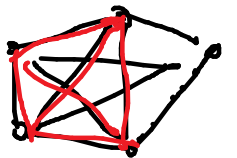
ALÉM DISSO,  $e(G) = t_k(n)$  SE E SOMENTE SE  $G = T_k(n)$

DEM: INDUÇÃO EM  $n$ . SE  $n \leq k$  O RESULTADO É TRÍVIAL,  
POIS TODO GRAFO COM MENOS DO QUE  $k$  VTXS É  $K_{k+1}$ -livre  
E NESTE CASO  $T_k(n) = K_n$ .

PODEMOS SUPOR QUE  $G$  É UM GRAFO  $K_{k+1}$ -livre **maximal**  
(i.e. QUE A ADIÇÃO DE QUALQUER ARESTA "CRIA" UM  $K_{k+1}$ )

E SUPONHA QUE O TEOREMA VALE PARA GRAFOS COM  $n-k$  VTXS.

$G$  POSSUI CÓPIA  $A$  DE  $K_k$ , PELA MAXIMALIDADE DE  $G$ .

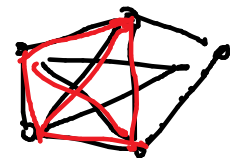


DEM: INDUÇÃO EM  $m$ . SE  $m \leq k$  O RESULTADO É TRÍVIA,  
 POIS TODO GRAFO COM MENOS DO QUE  $k$  VTXS É  $K_{k+1}$ -livre  
 E NESTE CASO  $T_k(m) = K_m$ .

PODEMOS SUPOR QUE  $G$  É UM GRAFO  $K_{k+1}$ -livre **maximal**  
 (i.e. QUE A ADIÇÃO DE QUALQUER ARESTA "CRIA" UM  $K_{k+1}$ )

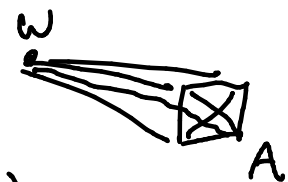
E SUPONHA QUE O TEOREMA VALE PARA GRAFOS COM  $m-k$  VTXS.

$G$  POSSUI CÓPIA  $A$  DE  $K_k$ , PELA MAXIMALIDADE DE  $G$ .



NOTE QUE  $G' = G \setminus A$  É UM GRAFO  $K_{k+1}$ -livre COM  $m-k$  VTXS.

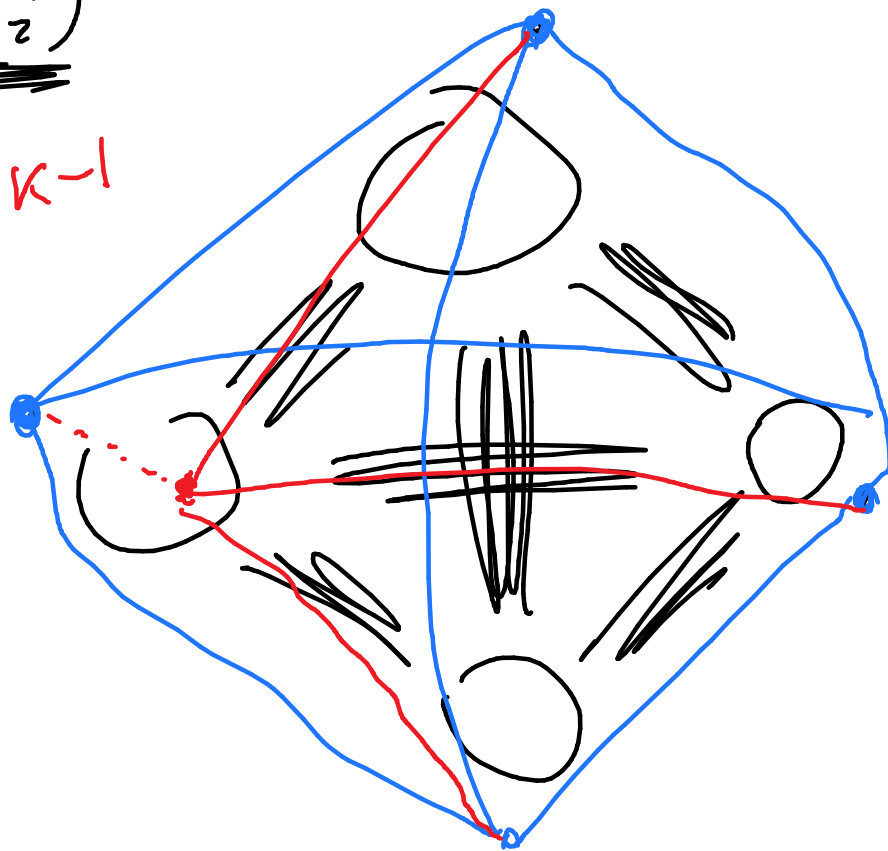
Pela HI.,  $e(G') \leq t_k(m-k)$



ALÉM DISSO, COMO  $G$  É  $K_{k+1}$ -livre TODO VTX  $w \in V(G)$  TEM  
 NO MÁX  $k-1$  VIZINHOS EM  $A$  LOGO

$$e(G) \leq e(G') + \binom{k}{2} + \underbrace{(m-k)}_{\text{VTXS } G'} \underbrace{(k-1)}_{\text{VTXS } A} \leq t_k(m-k) + \binom{k}{2} + (m-k)(k-1) = t_k(m)$$

$$t_k(m) = \underline{t_k(m-k)} + \underbrace{(m-k)(k-1)}_{k-1} + \underline{\underline{\binom{k}{2}}}$$



$$\underline{\underline{T_k(m-k)}}$$

$$\underbrace{k_k}_{k_k} \quad \underbrace{\binom{k}{2}}_{\binom{k}{2}}$$

$$m-k + k$$

$$\underline{\underline{(m-k)(k-1)}}$$